

TANGARÁ DA SERRA

MPMT aciona na Justiça responsável por despejar corante azul em cachoeira

Assessoria MPMT

A 1ª Promotoria de Justiça Cível de Tangará da Serra ajuizou Ação Civil Pública Ambiental com pedido de indenização pelos danos materiais e morais difusos contra o responsável pelo despejo de substância de coloração azul na Cachoeira do Queima-Pé. O fato ocorreu na zona rural de Tangará da Serra, durante a celebração de um chá revelação, e rapidamente se tornou notícia em vários canais de imprensa e redes sociais.

O Ministério Público do Estado de Mato Grosso requer que o acionado seja condenado à obrigação de pagar R\$ 89.826,52 a título de indenização pelos danos ambientais materiais, bem como à obrigação de pagar indenização

pelos danos ambientais extrapatrimoniais, no importe não inferior a R\$ 100 mil. O MPMT pede ainda que o requerido seja condenado “à obrigação de não fazer consistente em não causar novos danos ao meio ambiente, sobretudo, em se abster de lançar novamente substância química em pó em curso d’água natural com o objetivo de alterar sua cor, sem autorização do órgão ambiental”.

Conforme apurado no decorrer do inquérito civil instaurado pelo MPMT, a cachoeira está localizada em uma propriedade privada, que costuma ser locada para eventos de terceiros. Em 25 de setembro de 2022, dia dos fatos, ela foi cedida a um casal para a realização do chá revelação. O proprietário do local informou não ter conhecimento sobre o

produto utilizado na coloração da água e que o mesmo foi providenciado por um parente dos familiares que promoveram o evento.

A Sema-MT emitiu Auto de Infração em desfavor do requerido, por lançar substância química em pó em curso d’água natural, com o objetivo de alterar sua cor, sem autorização do órgão ambiental competente. O documento foi anexado à ACP. O requerido informou que utilizou um produto denominado “Lagoa azul” para tingir a cachoeira, mas não apresentou nota fiscal da compra e nem a embalagem do produto ao órgão ambiental.

Além disso, o relatório técnico elaborado pelo Centro de Apoio Operacional do MPMT apontou, dentre outras consequências nocivas ao meio am-



Fato ocorreu durante a celebração de um chá revelação
biente, que o fabricante do corante utilizado indica que o produto pode ser adicionado a lagos, fontes, piscinas, represas, desde que não tenha corrente aberta do fluxo de água; que a introdução do produto alterou a cor da água do Rio Queima-Pé, de acordo com os padrões de qualidade da água doce estabelecido na Resolução Conama 357/2005; e que se trata de dano ambiental direto devido à alteração das características físicas da água do rio.



Ocorrências mais registradas continuam sendo de tráfico

COMBATE AO CRIME

Operação Protetor de Fronteiras e Divisas segue em Sapezal com Força Tática atuando forte

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Em sequência à Operação Protetor de Fronteiras e Divisas, os trabalhos foram intensificados em Sapezal pelo VII Comando Regional e a 22ª Companhia Independente de Polícia Militar e Força Tática que resultaram em várias prisões e apreensões consideráveis de drogas e materiais ligados ao tráfico. Uma das ocorrências aconteceu quando os policiais receberam o chamado para verificar um ‘salve’ realizado por dois suspeitos de pertencimento ao Comando Vermelho que atendem pelo vulgo Menor 22 e Pica Pau. Os fatos foram verificados e confirmados pelos suspeitos aos policiais e um deles que possuía alguns machucados acabou por informar que seriam fruto

de um ‘salve’ que ele havia sofrido por conta de não ter tido a permissão da facção para realizar o salve na vítima que não foi identificada. Durante a ocorrência os policiais em entrevista conseguiram informações com os dois, que tem vasta ficha criminal por tráfico no Município, descobrir que haviam entorpecentes no local. Aonde foram encontradas 41 porções de substância análoga a cocaína, uma porção grande de substância análoga à cocaína, uma

“
Em uma única ação o crime teve prejuízo no valor de R\$ 24.118,00

porção grande de substância análoga à maconha, um revólver calibre 32, uma espingarda modificada para calibre 22, 15 munições intactas de calibre 22, seis munições intactas de calibre 32, um cartucho de espingarda intacto de calibre 32, um cartucho de espingarda intacto de calibre 12, oito apetrechos para fabricação de arma de fogo, duas balanças de precisão, R\$ 788,00 em moeda corrente, uma motocicleta com sinais de adulteração, totalizando uma perda para o crime no valor de R\$ 24.118,00. A Força Tática atendeu também no Município o chamado sobre uma tentativa de invasão na Autoescola Única e no local encontraram os proprietários detendo o suspeito que foi encaminhado para à Delegacia de Polícia Civil.